

DESAFIOS DA DESINFORMAÇÃO ELEITORAL

LEGISLAÇÃO, RESPONSABILIDADES
E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO
NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

Marcos Wachowicz

A missão do Instituto Observatório do Direito Autoral – IODA é estimular estudos e reflexões acadêmicas sobre os Direitos Intelectuais na Sociedade Informacional, observando as oportunidades fornecidas pela tecnologia para maior inclusão social, tecnológica e cultural.

O IODA, por meio de pesquisa multidisciplinares e com parcerias institucionais, realiza estudos da Sociedade Informacional, analisando as dimensões legais, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais da Revolução da Tecnologia da Informação e Comunicação.



IODA - INSTITUTO OBSERVATÓRIO DO DIREITO AUTORAL
R. XV de Novembro - n. 556 - cj 1307 - andar 13 - Cond. Lustoza
CEP: 80.020-310 - Curitiba - PR
Telefone: 55 (41) 99975-7250
E-mail: contato@ioda.org.br
<https://ioda.org.br/>
Prefixo Editorial: 85.149

CONSELHO EDITORIAL

José de Oliveira Ascensão – Univ. Lisboa/Portugal – (*in memoriam*)
Denis Borges Barbosa – (*in memoriam*)

Alexandre L. Dias Pereira – Univ. Coimbra/Port.
Alexandre Ricardo Pesserl – Gedai/UFPR
Angela Kretschman – Gedai/UFPR
Antonio Carlos Morato - USP
Carlos A. P. de Souza – ITS/Rio
Dario Moura Vicente – Univ. Lisboa/Portugal
Francisco Humberto Cunha Filho – Unifor
Guilherme Coutinho Silva – Gedai/UFS
Guilherme P. Moreno – Univ. Valência/Espanha
Heloisa Gomes Medeiros – UNDB
José Augusto Fontoura Costa – USP
J. P. F. Remédio Marques – Univ. Coimbra/Port.
Karin Grau-Kuntz – IBPI/Alemanha

Leticia Canut - Gedai/UFPR
Liz Beatriz Sass – UFSC
Luiz Gonzaga Silva Adolfo - ULBRA
Manoel David Masseno – Ibeja/Portugal
Marcelo Conrado – UFPR
Márcia Carla Pereira Ribeiro – UFPR
Marcos Wachowicz – UFPR
Mariana Valente – InternetLab
Pedro Marcos Nunes Barbosa – PUC/Rio
Rodrigo Moraes - UFBA
Rodrigo Vieira - UFERSA
Sérgio Staut Júnior – UFPR
Valentina Delich – Flacso/Argentina
Victor Gameiro Drummond – EMERJ

Projeto gráfico e diagramação: Sônia Maria Borba

Revisão: Luciana Reusing, Bibiana Biscaia Virtuoso, Heloisa G. Medeiros e Marcelle Cortiano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

Wachowicz, Marcos
W113 Desafios da desinformação eleitoral: legislação, responsabilidades
e estratégias de prevenção nas eleições municipais de 2024 / Marcos
Wachowicz – Curitiba: Ioda, 2024.
94p.; 23cm

ISBN: 978-65-85149-15-0 [Recurso eletrônico]

1. Eleições municipais – 2024. 2. Desinformação. 3. Fake News. 4. Inteligência artificial – Eleições. I. Título.

CDD 342.07 (22.ed)
CDU 342.8

Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição
- Não comercial - Compartilhar igual 4.0 Internacional.



Marcos Wachowicz

DESAFIOS DA DESINFORMAÇÃO ELEITORAL

LEGISLAÇÃO, RESPONSABILIDADES
E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO
NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

Curitiba



INSTITUTO OBSERVATÓRIO
DO DIREITO AUTORAL

2024

APRESENTAÇÃO	7
---------------------------	----------

CAPÍTULO 1

A DEMOCRACIA NA SOCIEDADE DA DESINFORMAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO

1.1	A transparência dos atores políticos.....	14
1.2	O papel do Poder Judiciário no fortalecimento da democracia	15
1.3	A Contribuição dos Tribunais Eleitorais Brasileiros no Combate à Desinformação	16
1.4	Resolução 23732/24 do TSE e o Combate à Desinformação e Integridade Eleitoral	17

CAPÍTULO 2

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONCEITOS E APLICAÇÕES

2.1.	Inteligência Artificial e seus campos de aplicação	20
2.2.	As utilizações do Big Data em Processos Eleitorais	22
2.3.	<i>Machine Learning</i> no Contexto Eleitoral: Análise e Aplicações	25
2.4.	Desafios Éticos e Filosóficos do Uso do <i>Deep Learning</i> em Eleições	26
2.5.	O Uso do <i>Deep Learning</i> nas Eleições.....	28

CAPÍTULO 3

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS EM PROCESSOS ELEITORAIS

3.1.	Contexto da IA na Sociedade Informacional	32
3.2.	Bolhas Informacionais suas questões éticas na Sociedade Digital	33
3.3.	Inteligência Artificial e <i>Fake news</i>	34
3.4.	Marco temporal do surgimento da <i>Fake news</i>	38
3.5.	O risco da desinformação no processo eleitoral para o Estado Democrático	39
3.6.	Formas de uso de Inteligência Artificial na criação e propagação de <i>Fake news</i>	41

CAPÍTULO 4

AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO ELEITORAL EM REDE

4.1.	Como detectar uma <i>fake news</i> ou desinformação em rede	49
4.2.	Como proceder ao detectar uma <i>fake news</i> ou desinformação em rede	50
4.3.	O papel da mídia tradicional na prevenção da desinformação	52
4.4.	As ações do TSE no combate a desinformação eleitoral	54

CAPÍTULO 5

LIBERDADE DE EXPRESSÃO, REDES SOCIAIS E NUDGES

5.1.	Manipulação de <i>Nudges</i> nas Redes Sociais durante Eleições Municipais	56
5.2.	A Fusão Perigosa da Manipulação de Imagens por IA e <i>Nudges</i> .	57
5.3.	O Marco Civil da Internet e a Liberdade nas Próximas Eleições...	58

CAPÍTULO 6

NOVAS VULNERABILIDADES EM VELHAS DEMOCRACIAS: O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO

- 6.1. Recomendações da UNESCO para Governança Tecnológica de IA62
- 6.2. Teoria da Dissonância Cognitiva Coletivizada no Ecossistema Digital.....64
- 6.3. O Combate à Desinformação nas plataformas digitais nas Eleições.....65

CAPÍTULO 7

PROTEÇÃO DE DADOS E PRIVACIDADE EM PROCESSOS ELEITORAIS

- 7.1. O tratamento de dados sensíveis nas eleições municipais de 202471
- 7.2. Responsabilidades dos envolvidos na proteção dos dados pessoais nas eleições..... 72
- 7.3. Responsabilidades na Proteção de Dados em Campanhas Eleitorais 74
- 7.4. Medidas de Segurança da Informação nas Eleições Municipais de 2024 75

CAPÍTULO 8

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DIGITAL

- 8.1. Limitações ao Direito de Liberdade de Expressão..... 80
- 8.2. Análise da Disseminação de Fake News na Eleição Presidencial de 2018 no Brasil 81
- 8.3. Importância de mecanismos de verificação como o Gralha Confere do TRE do Paraná82

8.4.	Importância de mecanismos da mídia tradicional	83
8.5.	Reflexões a partir da Educação para a Ciência, Tecnologia e Sociedade	84
8.6.	Regulação da Inteligência Artificial nas Eleições Municipais Brasileiras	85

CAPÍTULO 9

REGULAÇÃO DE IA NO BRASIL E O CONTEXTO ELEITORAL

9.1.	O Projeto de Lei n. 2338/2023 no Panorama Eleitoral Brasileiro	88
9.2.	A Resolução n. 23.732/24 e a produção de conteúdo Sintético	89
9.3.	As regras para transparência na Propaganda Eleitoral com o uso de Conteúdo Sintético	90
9.4.	Regras para o uso Conteúdo Sintético em Propaganda Eleitoral.....	92
9.5.	Considerações finais	93

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como base os módulos ministrados durante o sobre os “Desafios da Desinformação Eleitoral: Legislação, Responsabilidades e Estratégias de Prevenção nas Eleições Municipais de 2024”

O objetivo do Curso realizado nos dias 23 e 24 de maio de 2024, foi capacitar os membros do Tribunal Eleitoral e demais envolvidos no processo eleitoral para identificar, combater e prevenir a desinformação eleitoral, discurso de ódio e Fake News durante as eleições municipais de 2024.

Este livro aborda os desafios regulamentares e as estratégias de combate à desinformação eleitoral, focando no impacto da inteligência artificial (IA) na disseminação de informações falsas durante os processos eleitorais. Como também, explora a legislação pertinente, as responsabilidades dos agentes envolvidos e as estratégias de prevenção e educação para promover eleições livres e justas.

As exposições e os debates realizados durante o curso serviram como base para elaboração, tudo para que este conteúdo venha a se constituir numa fonte essencial para compreender e enfrentar os desafios da desinformação eleitoral, contribuindo para a realização de eleições mais justas e transparentes em 2024.

O estudo aborda os desafios da regulamentação da desinformação eleitoral, com ênfase em questões cruciais para o cenário atual. Serão discutidos temas como o impacto da Inteligência Artificial (IA) na propagação de

desinformação durante os processos eleitorais, os dilemas da Democracia Digital frente às Tecnologias da IA, estratégias para coibir a manipulação da informação e as consequências do Discurso de Ódio e das Fake News no contexto eleitoral. Esta obra é uma leitura fundamental para compreender e enfrentar os desafios presentes nas eleições municipais de 2024, visando promover um ambiente eleitoral mais justo e transparente.

De outro lado, agora no contexto da legislação e responsabilidades no combate à desinformação eleitoral, é fundamental abordar diversos aspectos essenciais. O Marco Legal para o combate à desinformação eleitoral representa um pilar importante na garantia da integridade do processo eleitoral. Além disso, é crucial discutir a responsabilidade dos agentes envolvidos na propagação de Fake News, destacando a necessidade de coibir práticas prejudiciais à democracia.

Os Órgãos Eleitorais desempenham um papel fundamental na fiscalização e aplicação da lei, assegurando que as normas sejam cumpridas e que a transparência prevaleça em todo o processo eleitoral. Nesse sentido, a transparência do uso da Inteligência Artificial (IA) durante o período eleitoral é um tema relevante, pois a utilização ética e responsável dessa tecnologia é essencial para garantir a lisura e a confiabilidade do pleito.

Nesta obra, se encontra uma análise criteriosa da legislação, mais especificamente da Resolução n. 23.732/24 do Tribunal Superior Eleitoral sobre as responsabilidades dos envolvidos, do papel dos órgãos eleitorais e da transparência no uso da IA são aspectos fundamentais para fortalecer a democracia e assegurar a integridade do processo eleitoral.

Ao abordar os temas tão atuais e cruciais como a Identificação e Combate às Fake News, Proteção de Dados e Privacidade, e Estratégias de Prevenção e Educação, esperamos com as pesquisas realizadas e com a leitura do presente estudo poder contribuir com ações proativas para promover eleições justas e transparentes.

No que diz respeito à Identificação e Combate às Fake News, é essencial discutir os métodos de identificação de notícias falsas e desinformação, bem como as estratégias eficazes para combater a propagação dessas

informações prejudiciais. Além disso, a ênfase na Educação Digital se mostra crucial para capacitar os cidadãos a discernir e avaliar criticamente as informações que recebem.

No contexto da Proteção de Dados e Privacidade, é fundamental considerar o tratamento de dados pessoais sensíveis nas eleições, implementando medidas robustas para garantir a segurança e privacidade dos dados eleitorais. A responsabilidade dos envolvidos na proteção desses dados é um aspecto-chave para assegurar a confidencialidade e integridade do processo eleitoral.

As Estratégias de Prevenção e Educação desempenham um papel crucial na promoção de eleições transparentes. A realização de campanhas de conscientização e educação digital, a colaboração com agências de verificação de fatos e organizações da sociedade civil, e o desenvolvimento de mecanismos de denúncia e verificação de informações são ações essenciais para fortalecer a democracia e combater a desinformação.

A abordagem integrada de todos esses temas é fundamental para garantir a lisura do processo eleitoral, promovendo a ética, transparência e responsabilidade na comunicação política.

Os expositores que ministram o Curso foram os professores Emerson U. Cervi, Marcos Wachowicz, Razer A. N. R. Montañó, Sérgio S. Staut Jr., Rodrigo Kanayama, Alessandra Matos, Luciana Reusing, Oscar Cidri e Alice Lana, todos estes desempenharam papéis fundamentais na realização do curso sobre os Desafios da Desinformação Eleitoral.

As suas apresentações contribuíram significativamente para a capacitação dos participantes, abordando temas essenciais como a regulamentação da desinformação eleitoral, o impacto da Inteligência Artificial, a legislação pertinente, a identificação e combate às Fake News, a proteção de dados e privacidade, e estratégias de prevenção e educação. Por meio de suas exposições, esses renomados professores proporcionaram insights valiosos, compartilharam conhecimentos especializados e promoveram discussões enriquecedoras sobre os desafios enfrentados no cenário eleitoral.

Aquí encontramos una síntese de todas as contribuições, inclusive dos debates e complementações que foram acicatadas durante a realização do curso, o que foi fundamental para a formação dos participantes, capacitando-os a identificar, combater e prevenir a desinformação eleitoral, o discurso de ódio e as Fake News, visando fortalecer a democracia e garantir a integridade do processo eleitoral.